



ABSORÇÃO DE SOLUÇÃO CONSERVANTE DE HASTES FLORAIS DE ANTÚRIO EM PÓS-COLHEITA

BRENDA MANGINI FERRAZZA¹; JANINE FARIAS MENEGAES²; SARA RAISSA BRITO BEZERRA³; FERNANDA ALICE ANTONELLO LONDERO BACKES⁴

¹ Acadêmica de Agronomia, |UFSM, Santa Maria, RS, brenda.ferrazza99@gmail.com

² Professora do Departamento de Produção Vegetal - Horticultura - UNESP Câmpus Botucatu, SP, janine.menegaes@unesp.br

³ Doutoranda no PPG Agronomia - Horticultura - UNESP Câmpus Botucatu, SP, sararaisabezerra@gmail.com

⁴ Professora do Departamento de Fitotecnia - UFSM, Santa Maria, RS, fernanda.backes@ufsm.br

Resumo: A longevidade de flores está relacionada ao controle da senescência e vários métodos têm sido utilizados para beneficiar a rehidratação dos tecidos das plantas. Objetivou-se avaliar a absorção de solução conservante de hastes florais de antúrio em pós-colheita. O experimento foi conduzido em 2023 no Laboratório de Microanálise e as hastes de antúrio cv. Ômega foram cultivadas na Fazenda Experimental São Manuel. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com 4 soluções conservantes: S1: água; S2: água+2% sacarose; S3: água+2% hipoclorito de sódio; S4: água+2% sacarose+2% hipoclorito de sódio, com 4 repetições compostas por 2 hastes. Após a colheita as hastes foram padronizadas a 50 cm de comprimento e acondicionadas em água por 48 h. Após transferiu-se as hastes para recipientes de plástico transparente com 750 mL das soluções supracitadas, sendo renovados a cada 4 dias, em condições ambientais de temperatura média de 20°C e umidade relativa média de 65% constantes, por 30 dias. Avaliou-se a durabilidade das hastes com aspecto sadio e comercializável. Considerou-se as inflorescências turgidas, brilhantes e com cor intensa em nota 4,0 e com nota 0,0 para descarte total. A absorção de solução conservante das hastes em pós-armazenamento foi pela fórmula $[ASC=(V_{t-1}-V_t)/M_t]$, onde: V_t = volume da solução (mL) no t=dias após a colheita; V_{t-1} =volume da solução (mL) no dia anterior e M_t =massa fresca da haste 48 h após a colheita. A vida de vaso comercial das hastes florais com o aspecto desejado foi em média de 16 dias, com notas médias de 2,3;2,5; 2,1 e 2,4 e as absorções acumuladas de 0,554; 0,307; 0,276; e 0,359mL g⁻¹ de massa fresca, para as soluções S1; S2; S3 e S4, respectivamente. A absorção de solução diária foi em média de 0,016mLdia⁻¹ g⁻¹ de massa fresca. Concluiu-se que a durabilidade comercial das hastes nestas soluções foi de 16 dias, por avaliação visual. A preferência se dá pelas soluções contendo sacarose devido a manutenção da qualidade das hastes.

Palavras-chave: *Anthurium andraeanum* Lindl.; absorção de solução; notas visuais.